

Roche flagra doenças antes de aparecerem

Brasil Econômico
www.brasileconomico.com.br
mobile.brasileconomico.com.br

QUARTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO, 2010 | ANO 2 | Nº 248 | DIRETOR RICARDO GALUPPO | DIRETOR ADJUNTO COSTÁBILE NICOLETTA | R\$ 3,00

Petrobras Almír Barbassa, diretor financeiro, diz que investimentos para 2011-2014 não serão reduzidos. - P32

Carreiras Área de petróleo e gás não consegue preencher 600 vagas em nível gerencial. - P34

Impostos Arrecadação federal bate recorde para o mês de julho e atinge mais de R\$ 67 bilhões. - P17

CGU constata que 95% dos municípios fraudam licitações

Auditorias feitas em mais de 1.700 cidades revelam problemas nos contratos de quase todas as prefeituras fiscalizadas

Auditorias periódicas feitas pela Controladoria Geral da União (CGU) em cidades com menos de 500 mil habitantes mostram que, em média, de cada 100 prefe-

turas fiscalizadas, 95 mostram indícios de fraude nas concorrências públicas. Os valores envolvidos nesses contratos atingem o patamar de cerca de R\$ 12 bilhões.

As irregularidades vão de alteração nos documentos licitatórios depois de assinados até "esquecimento" em divulgar o edital da concorrência. - P12

➔ Especialistas recomendam mais transparência nos processos de licitação para combater as fraudes.



Pelé e Edmir Pinto ontem, durante apresentação de programa na bolsa

BM&FBovespa escala Pelé para atrair investidores

Ex-jogador estrelará campanha publicitária da bolsa, primeiro passo para conquistar 5 milhões de aplicativos em ações. Programa de milhaagem compõe iniciativa. - P42

Encruzilhada em Minas pode definir rumo da campanha presidencial

Virada de Dilma Rousseff (PT) sobre José Serra (PSDB) em Minas Gerais expõe as características peculiares da política do estado e aumenta a expectativa em torno do papel do ex-governador Aécio Neves (PSDB) na disputa. Em entrevista ao BRASIL ECONÔMICO, Aécio promete trabalhar "até o limite" de suas forças por Serra, mas acredita a pressão pelo seu desempenho a "meia dúzia de bajuladores". - P4

Bancos reduzem juros no crédito a cadeias produtivas

Fornecedoras de grandes companhias estão no radar das instituições financeiras, que oferecem desde linhas de crédito com taxas de juros mais baixas até pacotes que unem financiamento e fundos de participação. - P38

Divulgação de salários de executivos chegará ao STF

Tema, que coloca frente a frente direito de acesso às informações pelos acionistas e de intimidade dos dados pelo lado dos executivos, testa poder de fogo da CVM. - P36

CBA e Belmetal se unem na conquista da construção civil

Companhias fecham acordo de cinco anos para distribuição de perfis e telhas de alumínio da empresa do grupo Votorantim. - P22

INDICADORES	17.8.2010	
TAXAS DE CâMBIO	COMPRA	VENDA
▼ Dólar Plax (R\$/US\$)	1,7520	1,7528
▼ Dólar comercial (R\$/US\$)	1,7530	1,7550
▼ Euro (R\$/€)	2,2571	2,2583
▲ Euro (US\$/€)	1,2083	1,2084
▼ Peso argentino (R\$/S)	0,4452	0,4457
JUROS	META	EFETIVA
■ Selic (a.a.)	10,75%	10,66%
BOLSAS	VAR. %	ÍNDICES
▲ Bovespa - São Paulo	1,32	67.583,77
▲ Dow Jones - Nova York	1,01	10.405,85
▲ Nasdaq - Nova York	1,26	2.209,44
▲ S&P 500 - Nova York	1,22	1.092,54
▲ FTSE 100 - Londres	1,41	5.350,55
▲ Hang Seng - Hong Kong	0,12	21.137,43

Roche cria tecnologia para diagnóstico precoce

Antes de as doenças aparecerem, é possível fazer testes para saber se elas se manifestarão no futuro, aposta a farmacêutica. - P30

Hospitais de SP ganham pacientes internacionais

Sírio-Libanês, Einstein e Oswaldo Cruz recebem angolanos pela facilidade da língua e pela boa reputação do país na área de saúde. - P28

Roche flagra doenças antes de aparecerem

Antonio Milena

PEDRO GONÇALVES, PRESIDENTE DA DIVISÃO DIAGNÓSTICA DA ROCHE



A **Roche** aguarda o registro na Anvisa para lançar produtos na linha de diagnóstico molecular. “São biomarcadores para doenças graves que vão ajudar a mudar o paradigma da saúde”, assegura Pedro Gonçalves, presidente da Divisão Diagnóstica do laboratório no Brasil. **P30**

Roche flagra doenças antes de aparecerem

Roche flagra doenças antes de aparecerem

Farmacêutica aposta na área de diagnósticos moleculares e lança testes para infecções, câncer e pré-eclâmpsia

Martha San Juan França
mfranca@brasileconomico.com.br

A **Roche** uma das líderes mundiais em medicamentos diferenciados para câncer e pioneira no tratamento de diabetes, está de olho no que o mercado farmacêutico considera ser a tecnologia do futuro. Não se trata de ferramentas capazes de produzir drogas certas contra doenças complicadas ou vacinas contra vírus que podem se espalhar perigosamente. A aposta do grupo suíço chama-se diagnóstico molecular e envolve o estudo das mudanças celulares que ocorrem no corpo antes mesmo do aparecimento dos sintomas de uma doença.

Hoje, esses testes baseados nos genes, são uma pequena parte das receitas que a **Roche** obtém com o desenvolvimento, fabricação e venda de material de apoio médico e laboratorial, incluindo sistemas de diagnósticos para laboratórios, hospitais, clínicas e diretamente para pacientes, como testes de índice de glicemia para diabetes. Mas as perspectivas são enormes.

Crescimento

Estima-se que as vendas de kits

A **Roche** aposta que os testes de diagnóstico molecular serão, em futuro não muito distante, tão comuns quanto a dosagem de colesterol ou o PSA, que aponta doenças na próstata

biomarcadores para doenças graves e de importância social que vão ajudar a modificar o paradigma da saúde", afirma Pedro Gonçalves, presidente da divisão no Brasil.

Gonçalves acredita que, em um futuro não muito distante, esses diagnósticos serão tão comuns nos laboratórios de análises clínicas quanto a dosagem de colesterol, que denuncia as chances de problemas cardiovasculares, ou o PSA, que aponta doenças na próstata. A **Roche** do Brasil lança os chamados biomarcadores, que visam detectar a pré-eclâmpsia, doença caracterizada pela hipertensão, presente em cerca de 5% das gestações e principal causa de nascimentos prematuros no Brasil.

A pré-eclâmpsia não apresenta sintomas aparentes, o que dificulta o seu diagnóstico. Com o teste em amostra de sangue, é possível identificar o problema no processo de formação e desenvolvimento da placenta antes mesmo dos primeiros sinais físicos da doença. Conhecer essa predisposição ajuda os médicos a estabelecer o melhor tratamento para a gestante.

Outro exame que espera o si-

Roche flagra doenças antes de aparecerem

de diagnósticos moleculares vão crescer 14% nos próximos dois anos. A consultoria Jain PharmaBiotech calcula que o mercado total deve se expandir de R\$ 15,88 bilhões atuais para R\$ 27,34 bilhões em 2014. No Brasil, o faturamento da Roche Diagnóstica ainda é pequeno, R\$ 408 milhões, se comparado com os R\$ 1,6 bilhão da Roche Farmacêutica. No grupo, entretanto, o crescimento de vendas do setor foi de 9% ante 4% do setor de remédios no primeiro semestre de 2010.

A empresa aguarda o registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o lançamento no país de produtos de impacto nessa linha. "São

nal da Anvisa busca identificar em seis horas as bactérias presentes na infecção hospitalar. Saber quais antibióticos utilizar para enfrentar a septicemia em tempo hábil, em vez de submeter o doente a um jogo de tentativas e erros, pode salvar vidas e evitar o aparecimento de bactérias resistentes.

Os lançamentos incluem ainda o diagnóstico molecular do vírus HPV. Hoje se conhece mais de 200 tipos do vírus, mas apenas os de alto risco estão relacionados a tumores do colo do útero. Por meio do teste, é possível identificá-los. "É uma maneira de trazer mais eficácia ao sistema de saúde e diminuir os gastos", diz Gonçalves. ■

GENÉTICA**Equipamento "júnior" amplia uso de tecnologia**

A tecnologia do futuro passa também pela elaboração de tratamentos determinados pelos perfis genéticos dos doentes. E isso só era possível até agora por meio dos sequenciadores, equipamentos caros, geralmente adquiridos por universidades e hospitais ligados à pesquisa. A Roche pretende mudar isso, com o lançamento no mercado de sequenciadores portáteis, mais

fáceis de operar, que podem ser usados pelos laboratórios de análise clínica. Segundo Pedro Gonçalves, a companhia deve trazer para o Brasil, até dezembro, uma versão compacta do seu modelo GS, capaz de gerar grande quantidade de informações em pouco tempo pela metade do preço (cerca de R\$ 440 mil). O GS Junior, que tem o tamanho de uma impressora,

vem acompanhado de dois testes – um que permite identificar a compatibilidade do receptor de um transplante com o órgão do doador e outro que avalia quais medicamentos podem ser usados por portadores do HIV que adquiriram resistência aos coquetéis de antirretrovirais. "Nossa intenção é fazer com que o estudo dos genes e de seu funcionamento deixe de ser

alvo apenas do mundo da investigação para fazer parte do dia a dia da prática médica", diz Gonçalves. Ele explica que o acesso ao código genético do paciente pode aumentar a qualidade do tratamento, principalmente em tumores. "A tendência é nos envolvermos cada vez mais com a análise de DNA com base nessa tecnologia", afirma o executivo.

Roche flagra doenças antes de aparecerem



Roche flagra doenças antes de aparecerem

TENDÊNCIA CRESCENTE**1.****Remédio contra câncer de mama foi o pioneiro**

O maior sucesso da Roche no tratamento individual das doenças com base no diagnóstico molecular é o Herceptin, usado para o tratamento de tumores de mama, com vendas anuais da ordem de R\$ 8,8 bilhões. O seu uso é efetivo no caso de mulheres que têm o gene receptor HER-2 nas células cancerígenas. Outros remédios foram desenvolvidos depois com a mesma estratégia de atender grupos genéticos específicos.

3.**Testes diagnósticos serão mais usados na prevenção**

As estatísticas atuais mostram que 80% dos recursos gastos em saúde são destinados aos cuidados com a doença depois de ela se manifestar. Os restantes 20% servem para a orientação de medidas de prevenção de risco e detecção precoce de males. Para Pedro Gonçalves, da Roche Diagnóstica, essa tendência deve mudar em dez anos. E os testes diagnósticos terão papel crucial nessa mudança.

2.**Mais rapidez no lançamento de novos medicamentos**

Testes clínicos para verificar a toxicidade e eficácia de novas drogas tornam o seu custo cada vez mais alto - 70% do preço do desenvolvimento, conforme os últimos cálculos. Segundo Maurício Lima, da Roche Farmacêutica, o investimento em biomarcadores é estratégico também por isso. Eles permitem lançar drogas sem precisar fazer tantos testes baseados em tentativas e erros. "Já sabemos quem vai se beneficiar", diz.

Roche flagra doenças antes de aparecerem

Celular calcula dose de insulina

Empresa lança aparelho de bolso para diabético controlar as atividades e os medicamentos a partir da taxa de glicose

Ao mesmo tempo que se dedica a pesquisas de ponta na área hospitalar e laboratorial, a Roche reforça a sua posição no mercado de diabetes, segmento no qual a empresa atua somente pela divisão Diagnóstica. Está previsto para setembro o lançamento do Accu-Chek Comb, uma evolução no tratamento dos portadores da doença do tipo 1 (insulino-dependentes).

Essas pessoas que necessitam de injeções de insulina para controlar a glicemia muitas vezes optam pelo Accu-Chek, aparelho doméstico que permite a medição do nível de açúcar no sangue. Com o Comb, vão poder adequar as doses aos índices glicêmicos, alimentação e atividade diárias, sem a realização de cálculos complicados. Estes serão feitos pelo próprio

Pesquisas são focadas em produtos para melhorar a qualidade de vida de portadores de doenças complexas; no setor de medicamentos, continuam os investimentos em oncologia, hepatite, artrite reumatóide e Alzheimer

medicamentos. A empresa já anunciou que pretende lançar

aparelho que se assemelha a um pequeno celular e pode ser guardado no bolso .

Utilizando a tecnologia Bluetooth, o sistema combina a bomba de infusão de insulina, o medidor de glicemia e um sistema de gestão de informação. A bomba injeta a insulina no sangue e emite os dados metabólicos ao medidor que, por sua vez, os analisa para controlar o diabetes. A empresa não quis adiantar o preço do aparelho.

Novas aplicações

A experiência da Roche em medicina molecular e biotecnologia também se estende à área de

Roche flagra doenças antes de aparecerem

três novos produtos para diabetes e continuar suas pesquisas na área de oncologia e hepatite, que hoje representam os produtos de maior lucratividade. A Roche é também dona da patente do Tamiflu, único para a gripe A/H1N1 (gripe suína).

“Nos próximos anos pretendemos lançar novas aplicações para nossos medicamentos contra o câncer de mama e gástrico”, afirma Maurício Lima, presidente da divisão Farmacêutica da Roche no Brasil. Lima também afirma que existem planos para outras doenças, como artrite reumatóide, Alzheimer e obesidade. ■